

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 16/05/2016

APROVADO

Em, 18/05/2016



ESTADO DO PIAUÍ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
1º Secretário
Gabinete do Deputado RUBEM MARTINS/PSB

[Assinatura]
1º Secretário

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

RUBEM MARTINS, Deputado Estadual pelo PSB-PI, com assento nesta Casa Legislativa, vem requerer a Vossa Excelência, na forma regimental, que depois de ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Piauí, Wellington Dias, solicitando em regime de urgência, ações estratégicas para mitigar os efeitos da seca que assola o nosso grande Bioma, os "Cerrados piauienses", bem como, reorganizar de forma sustentável a exploração agrícola, haja vista, a predominância da monocultura da soja e do milho nos Cerrados. Destacamos que os produtores esperam perda recorde na produção de soja em torno de 70% (setenta por cento) em algumas regiões e 80% (oitenta por cento) de milho. Ressaltamos que a situação é desoladora, pois, 60% (sessenta por cento) da produção é financiada pelo BNB (Banco do Nordeste do Brasil) e o restante pelas Multinacionais como a BUNGE e CHS, cujos agricultores não vão ter como pagar a sua produção.

O estigma de uma última fronteira agrícola a ser explorada, perfaz o imaginário a enganar desavisados, posto que o agronegócio instalado é concentrador de terra e renda e gerador de problemas sócio-ambientais graves, desde a desertificação e extinção de espécies até a favelização da vida nas cidades. O modelo agro-industrial que se instalou na região, não priorizou a inclusão social do homem piauiense e promove o êxodo rural (em Uruaçu 90% da população está na sede do município), a consolidação do sub-emprego em atividades tarefas sem vínculo à seguridade social, em condições sub-humanas, de sub-escravidão, concentra a renda e agrega substancial aumento no custo de vida da região. A maior riqueza dos Cerrados é a sua Biodiversidade, por ela, somente através dela, pelo seu uso direto racional sustentável nas áreas antrópicas e pelo seu uso indireto nas áreas de preservação, é possível se alcançar a evolução natural deste bioma e o desenvolvimento sustentável da região, promovendo a inserção dos diversos atores na construção de novas relações com a natureza, priorizando a justiça social.

Diante do exposto, esperamos contar com o apoio dos nobres deputados e deputadas para a aprovação da referida proposição.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa, em Teresina (PI), 16 de maio de 2016.

[Assinatura]
Rubem Martins
Dep. Estadual - PSB